

<p>FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA</p> 	<p>CAMPUS DE VILHENA DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO</p>	
PLANO DE CURSO		
<p>CURSO</p> <p style="text-align: center;">PEDAGOGIA</p>	<p>CARGA HORÁRIA: 80 horas</p>	<p>CRÉDITOS: 04</p>
	<p>SEMESTRE: 2020-2</p>	<p>TURMA: Matutino</p>
<p>DISCIPLINA: Estágio Supervisionado Atuação do Pedagogo DEP00035</p>	<p>PROFESSOR RESPONSÁVEL: Célio Vieira Nogueira</p>	
EMENTA		
<p>Conhecimento de instituições e contextos da Educação Básica na oferta da Educação de Jovens e Adultos (EJA). Observação e análise da organização do trabalho pedagógico em turmas de EJA. Elaboração de projetos de intervenção que subsidiem a prática docente para a EJA. Docência na EJA como prática curricular. Elaboração do Relatório Final de Estágio com a análise da observação e da intervenção. Socialização através de Seminário e Avaliação do Estágio.</p>		
OBJETIVOS		
<p>Objetivo Geral: reconhecer o contexto da Educação de Jovens e Adultos (EJA) em suas especificidades quanto à organização do trabalho pedagógico e à prática escolar na Educação Básica.</p> <p>Objetivos Específicos: (a) compreender a especificidade da docência em EJA; (b) vivenciar, conhecer e problematizar, através da observação, os espaços educacionais da EJA e seus tempos de aprendizagem; (c) elaborar projeto de intervenção pedagógica em atenção à especificidade da EJA, a partir da observação realizada; (d) participar efetivamente dos processos de socialização, com contribuições para a interlocução de olhares no campo da EJA na universidade; (e) sistematizar, no Relatório Final do Estágio, as reflexões, os fundamentos teóricos e os aprofundamentos acerca das especificidades da observação e docência na EJA; (f) participar com comprometimento e assiduidade de todas as atividades propostas para o Estágio em EJA.</p>		
DESCRIÇÃO DO PROGRAMA		
<ol style="list-style-type: none"> 1. Identificação de Instituições que trabalham com a Educação de Jovens e Adultos (EJA). 2. Dinâmicas espaço-temporais na EJA. 3. Encaminhamento dos estudantes para a escolha da Instituição e turma de EJA. 4. Planejamento/Intervenção e Docência na EJA. 5. Estágio Supervisionado no campo de atuação de profissionais da EJA. 6. Princípios do trabalho acadêmico: observação, registros e análises dos contextos observados; produção escrita – elaboração do Relatório Final de Estágio (individual), conforme determina o Manual de Estágio do Curso de Pedagogia do <i>Campus</i> de Vilhena. 7. Seminário Final de socialização das práticas e vivências. 		
METODOLOGIA		
<p>As atividades ocorrerão por meio de aulas e atividades remotas para encaminhamentos e solução de dúvidas em relação à disciplina de Estágio Supervisionado na Atuação do Pedagogo, produção de Planos de Intervenção, elaboração do Relatório Final e Seminário de Apresentação dos relatos das experiências vivenciadas no campo específico da Educação de Jovens e Adultos.</p> <p>O Estágio Supervisionado na Atuação do Pedagogo na prática em Educação de Jovens e Adultos está estruturado da seguinte forma: Carga Horária Total: 80 horas, sendo:</p>		

10 horas - Encontros remotos de orientação: (a) encontro remoto para apresentação da disciplina; (b) Orientações gerais sobre o estágio; (c) elaboração do relatório final; e (c) Seminário de Socialização das atividades desenvolvidas.

40 horas - Observação das atividades em Educação de Jovens e Adultos (EJA).

20 horas - Docência em EJA, incluindo o desenvolvimento de Projeto de Intervenção Didática, elaborado em conjunto com o professor da turma.

10 horas - Elaboração de materiais didáticos pedagógicos para a utilização do professor(a) que atua na EJA.

Observação: As atividades de planejamento do projeto didático, organização das observações e materiais para o desenvolvimento da docência não são computadas nas 80 horas da disciplina.

AVALIAÇÃO

A avaliação, entendida como um processo de construção do conhecimento pelo aluno, será desenvolvida a partir de concepções, vivências e interlocuções no processo de ensinar-aprender-ensinar levando-se em conta os aspectos qualitativos numa perspectiva crítica e construtiva.

Critérios de Avaliação: (a) assiduidade e participação ativa na elaboração do Plano de Intervenção e orientações presenciais; (b) entrega do Relatório Final de Estágio (individual); (c) escrita acadêmica do Relatório Final e apresentação do mesmo dentro das normas da ABNT; (d) apresentação detalhada da vivência individual no estágio em formato de Seminário.

O processo avaliativo seguirá as definições expressas no sistema avaliativo da Universidade.

PCC – PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR (Atividade de 30 horas)

Esta disciplina não contém atividade de PCC.

CRONOGRAMA DE ENSINO REMOTO EMERGENCIAL – ERE

Encontro	Unidade/Temática	Data	% Atividade síncrona
01	Apresentação da disciplina - Orientações gerais sobre o estágio	22.06	100
02	Estudos individuais orientados	26.06*	0,0
03	Identificação de Instituições que trabalham com EJA	29.06	100
04	Orientação individual - definição do campo de estágio	06.07	100
05	Estudos individuais orientados	10.07*	0,0
06	Orientação individual - cronograma individual de estágio	13.07	100
07	Orientação individual - elaboração do Plano de Intervenção	20.07	100
08	Estudos individuais orientados	31.07*	0,0
09	Elaboração de Material Didático	27.07	100
10	Orientação individual (observação, elaboração, planejamento, docência)	03.08	100
11	Estudos individuais orientados	07.09*	0,0
12	Orientação individual (observação, elaboração, planejamento, docência)	10.08	100
13	Orientação individual (observação, elaboração, planejamento, docência)	17.08	100
14	Estudos individuais orientados	21.08*	0,0
15	Orientação individual (observação, elaboração, planejamento, docência)	24.08	100
16	Orientação individual (observação, elaboração, planejamento, docência)	31.08	100
17	Elaboração do relatório final	14.09	100
18	Entrega do relatório final	21.09	100
19	Seminário de Socialização das atividades desenvolvidas	28.09	100
20	Seminário de Socialização das atividades desenvolvidas	05.10	100

* Atividades realizadas aos sábados em complementação à carga horária letiva fixada para a disciplina, realizados na forma de individuais orientados, na modalidade assíncrona.

REFERÊNCIAS

BÁSICA

GADOTTI, M. e ROMÃO, J. E. Educação de Jovens e Adultos: teoria, prática e proposta. São Paulo: Cortez, Instituto Paulo Freire, 2000.

FREIRE, P. A importância do ato de ler. São Paulo: Cortez, 1982.

PAIVA, V. Educação Popular e Educação de Adultos. São Paulo: Loyola, 1985.

PIMENTA, S. G.; LUCENA, M. S. Estágio e docência. São Paulo, Cortez, 2004.

ZABALA, A. Como trabalhar os conteúdos procedimentais em aula. Porto Alegre: Artmed, 1999.

COMPLEMENTAR

ARROYO, Miguel González. Educação de jovens – adultos: um campo de direitos e de responsabilidade pública. In: SOARES, Leôncio, GIOVANETTI, Maria Amélia, GOMES, LINO, Nilma. (org). Diálogos na educação de jovens e adultos. Belo Horizonte: Autêntica, 2005.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Diretrizes curriculares para a educação de jovens e adultos: parecer 11. Brasília, 2000.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. Proposta Curricular para a educação de jovens e adultos: segundo segmento do ensino fundamental: 5a a 8a série: introdução. Secretaria de Educação Fundamental, 2002. 148 p.: il. : v. 1. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/secad/arquivos/pdf/eja_livro_01.pdf.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade. Diagnóstico da realidade da Educação de Jovens e Adultos no Brasil. In: Documento Nacional Preparatório à VI CONFINTEA. Brasília : MEC; Goiânia: FUNAPE/UFG, 2009, pp. 3-12 Disponível em: http://forumeja.org.br/sc/files/docbrasil_0.pdf

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei n.9.394 de 20, de dezembro de 1996.

DI PIERRO, Maria Clara, GRACIANO, Mariângela. A educação de jovens e adultos no Brasil. São Paulo: Ação Educativa, 2003.

FÁVERO, Osmar, RUMMERT, Sonia, VARGAS, Sônia. Formação de profissionais para a educação de jovens e adultos trabalhadores. Educação em Revista, Belo Horizonte, n. 30, dez. 1999.

FONSECA, Maria da Conceição. Letramento no Brasil: Habilidades Matemáticas. São Paulo: Global; Ação Educativa; Instituto Paulo Montenegro, 2004.

FREIRE, Paulo. Educação e mudança. 24 ed. São Paulo: Paz e terra, 2001.

FREIRE, Paulo. Ação cultural para a liberdade. 9 ed. São Paulo: Paz e Terra, 2001.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996. (Coleção Leitura).

FREIRE, Paulo. Pedagogia do Oprimido, 10.ed., Paz e Terra, Rio de Janeiro, 1981.

FREIRE, Paulo. Desafios da educação de adultos frente à nova reestruturação tecnológica. Pedagogia da Indignação: cartas pedagógicas e outros escritos. São Paulo: Editora UNESP, 2000.

HADDAD, Sérgio. A educação continuada e as políticas públicas no Brasil. In: RIBEIRO, Vera Mazagão (org.). Educação de jovens e adultos: novos leitores, novas leituras. Campinas, SP: Mercado das letras: associação de leitura do Brasil – ALB; São Paulo: Ação educativa, 2001.

KLEIMAN, Ângela B. e Signorini, Inês e colaboradores. O ensino e a formação do professor: alfabetização de jovens e adultos. 2 ed. Porto Alegre: Artmed, 2001.

Vilhena, 30 de abril de 2021.

Célio Vieira Nogueira

Página 3 de 3